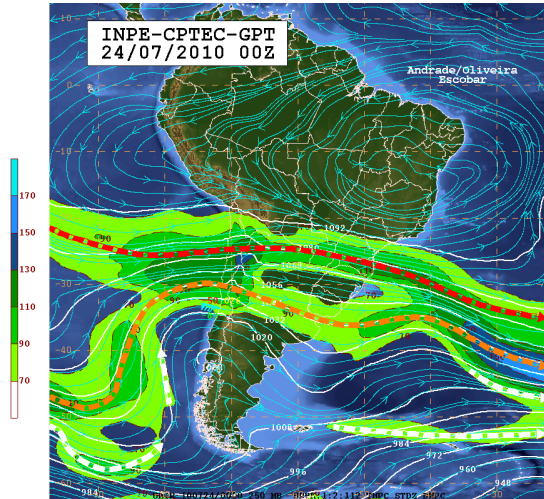




Análise Sinótica

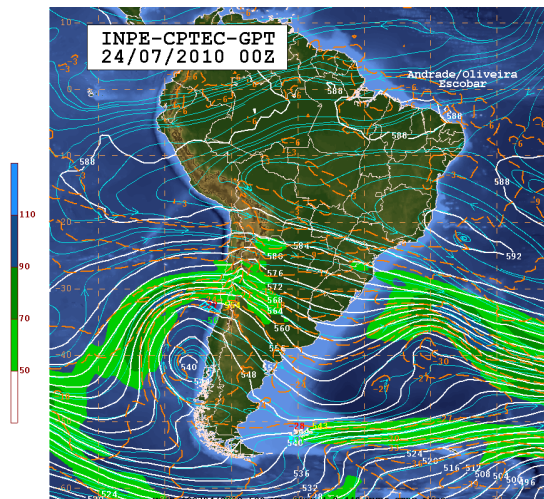
24 July 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



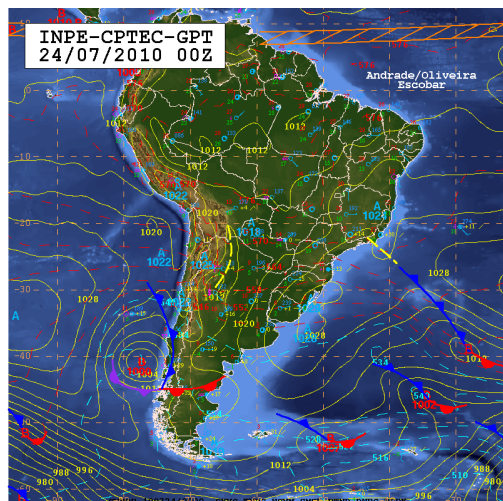
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (24/07), nota-se a persistência da circulação anticiclônica sobre grande parte da América do Sul. A presença de uma crista entre o interior de MT e RO garante um tempo aberto e baixa umidade do ar no centro do Brasil. Há uma área de difluência no escoamento atuando entre RR, AM e países limítrofes à Região Norte do Brasil. Esta difluência aliada aos fatores termodinâmicos, favorece o levantamento do ar e a conseqüente convecção sobre estas áreas como pode ser visto na imagem de satélite. O Jato Subtropical e o ramo norte do Jato Polar prolongam-se desde o Pacífico ao Atlântico, cruzando o centro-norte da Argentina, Paraguai, Uruguai e a Região Sul do Brasil com certo padrão de onda. Os ramos norte e sul do Jato Polar contornam um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que atua sobre o Chile associado a um sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (24/07), verifica-se que o padrão sinótico é muito similar ao descrito em altitude, portanto, nota-se o predomínio anticiclônico sobre o centro-norte do Continente, com seu núcleo no Atlântico em torno de 22S/35W a sudeste do ES. Este escoamento mantém o tempo quase sem nuvens na área central do Brasil e a umidade do ar baixa no período da tarde. Um cavado frontal atua no Atlântico na altura entre a Província de Buenos Aires, na Argentina e a Região Sul. Este sistema é contornado por fortes ventos, um reflexo dos jatos em altitude e tem núcleo com temperatura de -30C, ar bastante frio nessa área oceânica. Um Vórtice Ciclônico (VC) atua no Pacífico por volta de 41S/77W. Esse VC tem associado um ciclone em oclusão em superfície e temperatura de -27C no seu núcleo.

Superfície

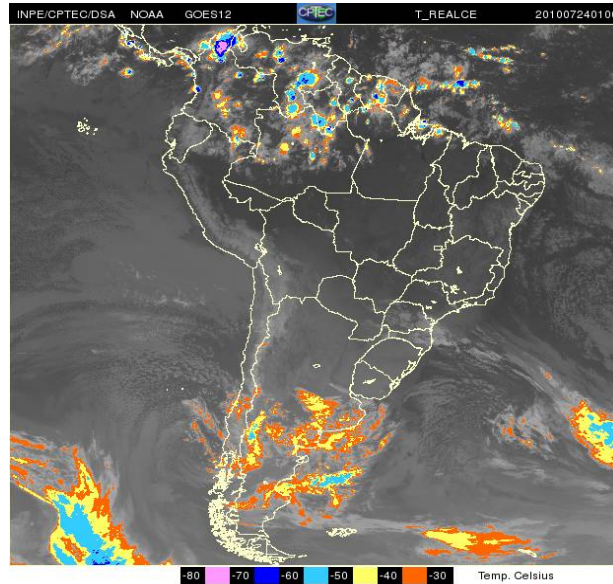


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (24/07), nota-se a presença de uma frente fria no oceano na altura do Estado de SP. Deste sistema estende-se um cavado até o sul do RJ que favorece na ocorrência de períodos de chuva nesta área. O anticiclone pós-frontal está centrado a leste do RS com pressão de 1029 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1034 hPa, a leste de 20W, mas sua circulação atua sobre o centro-leste do país. A sul de 40S sobre o Atlântico nota-se a presença de sistema frontais transientes. No Pacífico, observa-se um sistema frontal atuando entre 30 e 45S com baixa pressão oclusa de 1009 hPa centrada por volta de 41S/77W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se com centro de 1035 hPa, em torno de 36S/95W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 9 e 11N tanto no Atlântico quanto no Pacífico.



Satélite

24 July 2010 - 00Z



Previsão

Neste sábado (24/07), um cavado frontal cruzará os Andes advectando vorticidade ciclônica e favorecendo a formação de áreas de instabilidade sobre o centro-norte da Argentina, sul do Paraguai e entre o RS e SC o que provocará pancadas de chuva localmente fortes nestas áreas. Em superfície um cavamento nas isóbaras auxilia na instabilidade e na madrugada/manhã do domingo (25/07), uma ciclogênese se formará entre o Uruguai e o RS o que manterá a condição para fortes chuvas e vento intenso no leste e sul do RS e litoral de SC. Os diferentes modelos de previsão de tempo encontram-se bastante coerentes na previsão para 48H (domingo) quanto a posição deste centro de baixa pressão e indicando que as chuvas serão significativas entre a Bacia do Prata, na Argentina e parte da Região Sul do Brasil. Esta onda frontal não deverá avançar pelo Sudeste e a tendência para a segunda-feira (26 /07) e a terça-feira (27/07) é da diminuição das chuvas no RS com a chegada de uma nova massa de ar frio e seco e volta então o céu a ter pouca nebulosidade e haverá formação de geada em alguns pontos do Estado gaúcho. A partir da terça-feira, o sistema frontal já estará deslocado pelo oceano, mas deixará um canal de umidade que provocará muitas nuvens e períodos de chuva entre o litoral catarinense e paulista. Na área central do país o predomínio será da massa de ar seco que deixará os dias com céu claro e baixa umidade relativa do ar no período da tarde, especialmente entre o oeste de MG, norte de SP, norte de MS, GO, DF, sul de TO, oeste da BA, sul do PI e do MA, sul do PA e centro, nordeste e sudeste de MT. Em algumas áreas do Centro-Oeste poderá atingir valores em torno de 20% até o início da próxima semana. No leste e litoral do Nordeste o tempo deverá ser instável durante os próximos 5 dias (23 a 27). A difluência em altitude, aliada ao padrão termodinâmico favorecerá as pancadas de chuva, de forma localizada em áreas da Região Norte, principalmente no oeste e centro-norte do AM, centro-norte do PA, em RR e no AP. O norte do MA e do PI também terão pancadas de chuva.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

